



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## NÍVEL DE ATIVIDADE TEM AUMENTO EM JUNHO DE 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de junho de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, aumentou 3,3 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior. O indicador do *Nível de atividade efetiva-usual* somou 32,1 pontos, diminuindo 2,4 pontos, na comparação com maio de 2017. O indicador de Número de Empregados foi de 38,1 pontos, uma redução de 5,8 pontos abaixo do registrado no mês anterior e 0,6 acima do registrado em abril. Todos os indicadores de evolução permanecem abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da*

*Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, vem se reduzindo nos últimos 3 meses, ficando em 63% em junho, redução de 2 pontos percentuais se comparado a maio, apesar da redução o indicador permanece acima do usual.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (63%), ficando acima dos resultados apresentados pelo Brasil (55%) e pelo Nordeste (53%).

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Junho/2017 x Maio/2017 x Abril/2017

Indicadores	Junho/2017			Maio/2017			Abril/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	42,9	50,0	41,7	39,6	37,5	40,0	36,7	50,0	34,4
Nível de Atividade efetiva-usual	32,1	25,0	33,3	34,5	31,3	35,0	26,7	18,8	28,1
Números de Empregados	38,1	50,0	36,1	43,9	37,5	45,0	37,5	37,5	37,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	63,0	40,0	67,0	65,0	52,0	67,0	67,0	57,0	69,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Junho/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	42,9	41,6	42,8
Nível de Atividade efetiva-usual	32,1	30,7	29,6
Números de Empregados	38,1	41,9	41,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	63,0	53,0	55,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas para o segundo trimestre de 2017, todos os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Margem de lucro operacional* ficou em 32,1 pontos, inferior em 4,5 pontos ao registrado no trimestre anterior, o que indica que os empresários estão insatisfeitos neste quesito. Já o indicador de *Situação financeira* apresentou retração de 2,8 pontos, no segundo trimestre de 2017, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, demonstrando também que os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o segundo

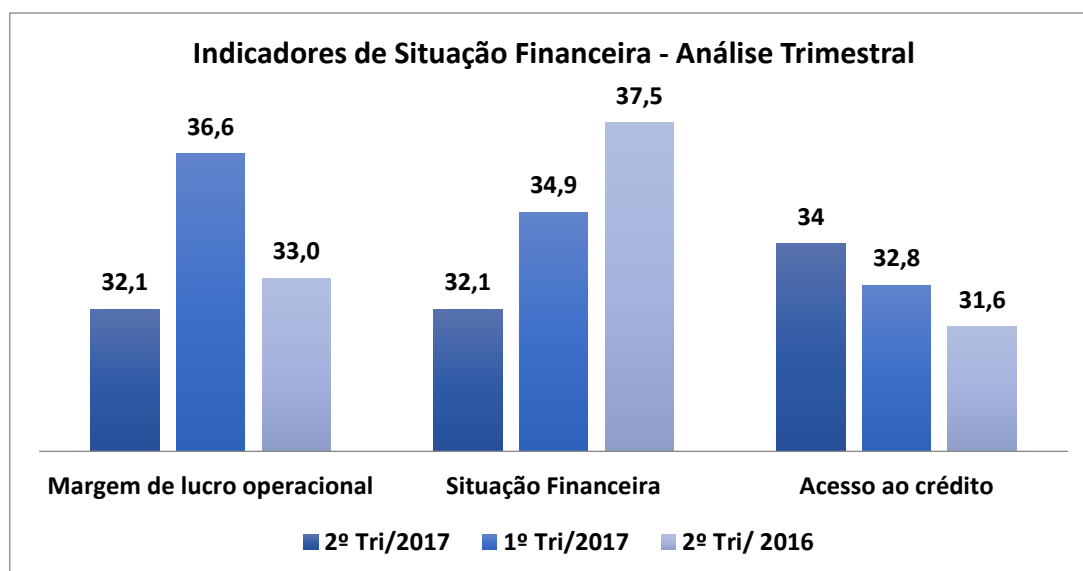
trimestre demonstra uma leve melhora, na opinião dos empresários, tendo em vista que o indicador teve do aumento de 1,2 ponto em relação ao primeiro trimestre de 2017, porém permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o 2º trimestre de 2017 apresentou resultados inferiores aos do 1º trimestre de 2017 e aos do 2º trimestre de 2016, exceto em acesso ao crédito. Com isso nota-se, segundo os industriais sergipanos, certa insatisfação na situação financeira, em comparação aos últimos trimestres.

### Indicadores de Situação Financeira - Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2017			1º Tri/2017			2º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	32,1	25,0	33,3	36,6	31,3	37,5	33,0	31,3	33,3
Situação Financeira	32,1	25,0	33,3	34,9	37,5	34,4	37,5	37,5	37,5
Acesso ao crédito	34,0	50,0	31,3	32,8	41,7	31,3	31,6	37,5	30,6

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

### **DIFICULDADES DAS EMPRESAS**

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Elevada carga tributária” foi o quesito mais citado pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opção assinalada por 21,4% dos mesmos. Em seguida, foram apontados os problemas com a “Taxa de juros elevada” assinalada por 17,9% dos empresários e a “Inadimplência dos clientes” apontado por 14,3%. A “Demanda interna insuficiente” e “Falta de capital de giro” foram apontados com 10,7%, cada um. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, a “Burocracia excessiva”, “Condições climáticas” e “Falta de financiamento de longo prazo” apontados, cada um, por

7,1% dos entrevistados. A “Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)” foi apontada pelos empresários com 3,6%. Quanto aos itens “Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.)”, “Disponibilidade de terrenos”, “Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada”, “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de energia”, “Falta ou alto custo de equipamentos de apoio”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, “Insegurança Jurídica”, “Licenciamento ambiental” e “Outros” não foram apontados como problemas graves pelos respondentes, no segundo trimestre de 2017.



### Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2017			1º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	21,4%	0,0%	23,1%	13,3%	8,3%	16,7%
Taxa de juros elevadas	17,9%	0,0%	19,2%	16,7%	16,7%	16,7%
Inadimplência dos clientes	14,3%	0,0%	15,4%	6,7%	8,3%	5,6%
Demanda interna insuficiente	10,7%	50,0%	7,7%	13,3%	16,7%	11,1%
Falta de capital de giro	10,7%	0,0%	11,5%	13,3%	16,7%	11,1%
Burocracia excessiva	7,1%	0,0%	7,7%	13,3%	16,7%	11,1%
Condições climáticas	7,1%	50,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta de financiamento de longo prazo	7,1%	0,0%	7,7%	13,3%	0,0%	22,2%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	3,6%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Insegurança jurídica	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	8,3%	0,0%
Licenciamento ambiental	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros. Descreva:	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	8,3%	5,6%

### PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

As expectativas, no mês de junho de 2017, foram menos otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos da indústria da construção, em comparação com o mês anterior. Todos os indicadores de expectativas recuaram, exceto o indicador de “Nível de atividade”. As expectativas, para os próximos seis meses, em relação ao *Nível de atividade* somou 42,9 pontos, no mês em análise, sendo 1,4 ponto maior que o indicador do mês anterior e 6,2 pontos maior que o mês de abril. O item

*Compra de insumos e matérias-primas* somou 38,1 pontos, diminuindo 3,4 pontos em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 41,5 pontos. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* e *Número de Empregados* somaram 42,9 pontos e apresentou leve recuo de 0,7 ponto nas expectativas, cada um. Demonstrando menos otimismo nas expectativas dos empresários para os próximos meses.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 35,0 pontos, um pouco menor que o registrado



em maio, ainda assim o indicador demonstra que os empresários sergipanos

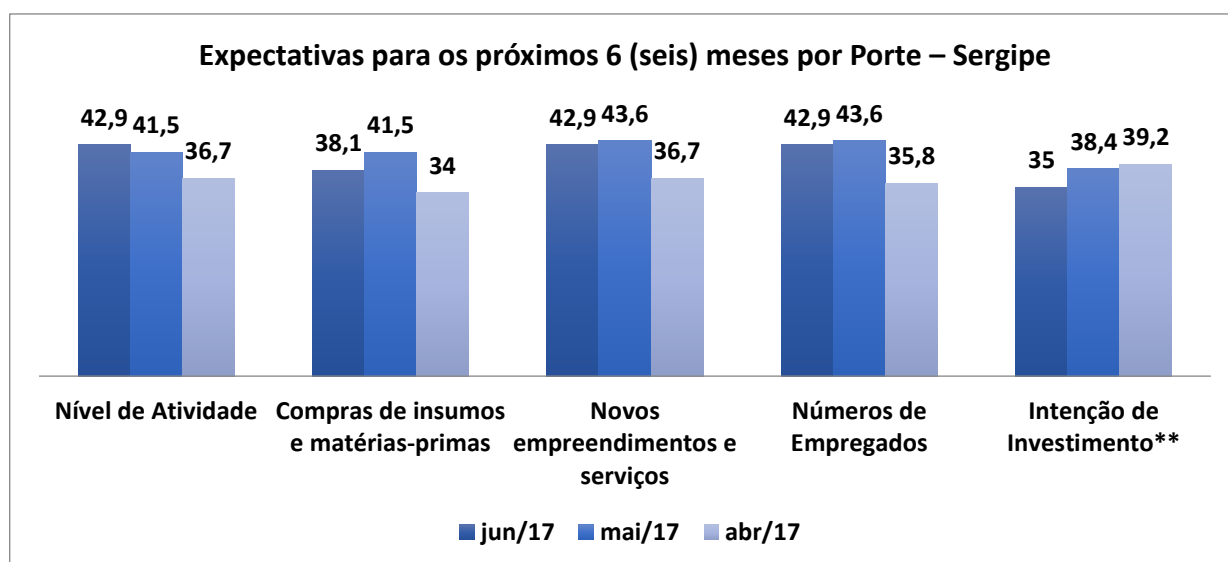
continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

### Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte – Sergipe

Expectativas com relação à*:	Junho/2017			Maio/2017			Abril/2017		
	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande
Nível de Atividade	42,9	50,0	41,7	41,5	50,0	40,0	36,7	50,0	34,4
Compras de insumos e matérias-primas	38,1	50,0	36,1	41,5	50,0	40,0	34,0	50,0	31,3
Novos empreendimentos e serviços	42,9	50,0	41,7	43,6	50,0	42,5	36,7	50,0	34,4
Números de Empregados	42,9	50,0	41,7	43,6	50,0	42,5	35,8	43,8	34,4
<b>Intenção de Investimento**</b>	<b>35,0</b>	<b>12,5</b>	<b>38,9</b>	<b>38,4</b>	<b>43,8</b>	<b>37,5</b>	<b>39,2</b>	<b>31,3</b>	<b>40,6</b>

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***ICEI de julho mostra empresários sergipanos menos confiantes***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se menos confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 46,2 pontos, em julho de 2017, 1,7 ponto abaixo do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 3,5 pontos inferior, quando o mesmo havia registrado 49,7 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 38,4 pontos, menor 0,3 ponto, em comparação a maio de 2017. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 36,4 pontos em julho.

O *Indicador de expectativas* somou 50,2 pontos, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos, apesar do resultado ter sido inferior, em 2,2 pontos, ao registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 52,1, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* e as

*Expectativas do Estado*, somaram 46,0 pontos, ambos, ficando abaixo do esperado, mostrando pessimismo dos empresários nestes quesitos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (46,2 pontos) foi o menor, se comparado ao Nordeste (51,6 pontos), e ao Brasil (50,6 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Tanto o item *Condições da Empresa*, quanto o item *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos. Com destaque para o Nordeste que apresentou melhor resultado com 55,2 pontos no mês em análise, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. E o item *Expectativas da Economia Brasileira* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. Já o item *Expectativas da Empresa*, ficou com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

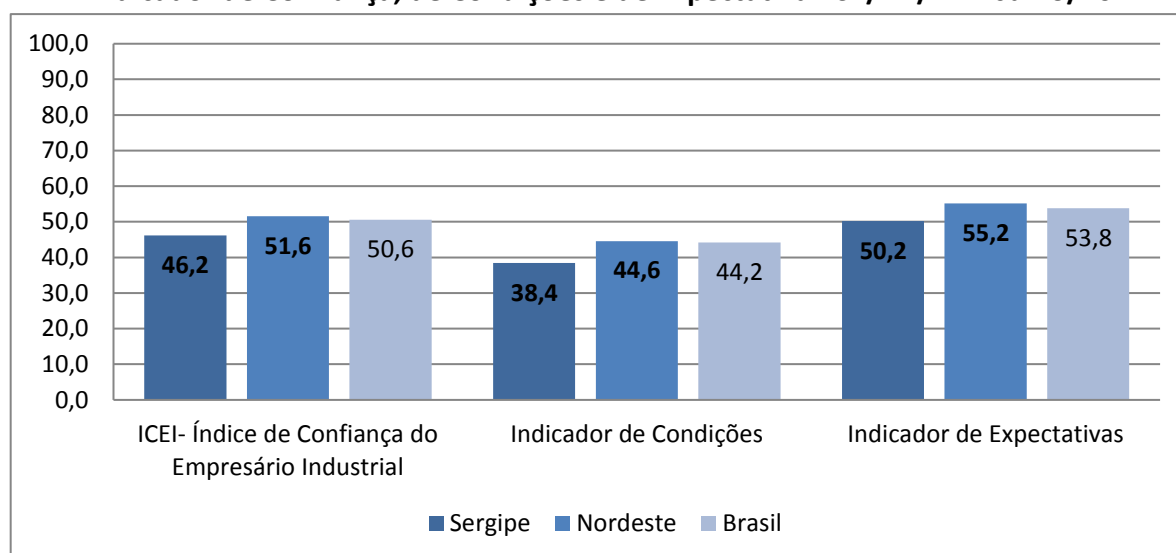


### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Julho/2017 x Junho/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2017			Junho/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>46,2</b>	49,3	45,6	<b>47,9</b>	50,1	47,4
<b>Indicador de Condições</b>	<b>38,4</b>	44,0	37,2	<b>38,7</b>	<b>44,6</b>	<b>37,4</b>
Condições da Economia	<b>37,6</b>	39,5	37,2	<b>36,8</b>	43,2	35,5
Condições do seu Estado	<b>36,4</b>	38,8	35,9	<b>37,3</b>	40,9	36,6
Condições da Empresa	<b>39,6</b>	46,3	38,2	<b>39,6</b>	45,5	38,4
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>50,2</b>	52,0	49,8	<b>52,4</b>	<b>52,9</b>	<b>52,3</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>46,0</b>	42,5	46,7	<b>46,9</b>	48,9	46,5
Expectativas do Estado	<b>46,0</b>	45,2	46,2	<b>47,4</b>	48,9	47,1
Expectativas da Empresa	<b>52,1</b>	56,0	51,3	<b>55,0</b>	54,3	55,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2017



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 21 pequenas e 39 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 2 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 12 de julho de 2017.

#### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br) Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)